

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**MARIA DEL PILAR NEYRA COROMINA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE  
DAS PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE  
BARRO VERMELHO, MUNICÍPIO POÇÃO DE PEDRAS, MARANHÃO**

São Luís  
2017

**MARIA DEL PILAR NEYRA COROMINA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE  
DAS PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE  
BARRO VERMELHO, MUNICÍPIO POÇÃO DE PEDRAS, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. M.Sc. Marjane Soares Ferreira

São Luís  
2017

Coromina, Maria Del Pilar Neyra

Educação em saúde: instrumento para prevenção e controle das parasitoses intestinais em crianças da comunidade de Barro Vermelho, município Poção de Pedras, Maranhão/Maria Del Pilar Neyra Coromina. – São Luís, 2017.

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Enteropatias Parasitárias. 2. Educação em saúde. 3. Nutrição em Saúde Pública. I. Título.

CDU 616.34-008.89

**MARIA DEL PILAR NEYRA COROMINA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE  
DAS PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE  
BARRO VERMELHO, MUNICÍPIO POÇÃO DE PEDRAS, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em: / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Marjane Soares Ferreira** (Orientadora)

Mestre em Biologia Ambiental

Universidade Federal do Pará - UFPA

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

As parasitoses intestinais ainda apresentam elevada prevalência entre a população de baixo nível socioeconômico, representando um importante problema de saúde pública, principalmente pelos efeitos que podem ocasionar sobre o desenvolvimento físico e na nutrição infantil. O objetivo deste trabalho é promover ações de educação em saúde para prevenção e controle das parasitoses intestinais em crianças da comunidade de Barro Vermelho, Município Poção de Pedras, Maranhão. Trata-se de uma intervenção educativa com os moradores, desenvolvida junto às equipes da Estratégia Saúde da Família. O plano de ação será realizado em fases: contato com a equipe; contato com as famílias; coleta e análise dos exames parasitológicos e atividades de promoção da saúde. As intervenções propostas foram baseadas em atividades de educação em saúde, visita domiciliar e vigilância epidemiológica. Serão abordadas medidas preventivas e educativas para que a população absorva boas informações e seja conscientizada sobre a importância da adesão de hábitos saudáveis para prevenção das enteropatias parasitárias e de suas complicações, visando, ainda, a possibilidade de erradicar algumas dessas doenças que envolvem as crianças da referida comunidade. As práticas de educação em saúde, quando bem aplicadas, levam as pessoas a adquirirem conhecimento para prevenção e redução das doenças, assim como contribui para uma visão crítica e proporciona autonomia das pessoas no seu cuidado e mudanças de hábitos.

Palavras-chave: Enteropatias parasitárias. Educação em saúde. Nutrição em saúde pública.

## ABSTRACT

The intestinal parasitoses still present a high prevalence among the population of low socioeconomic level, representing an important public health problem, mainly due to the effects that can cause on the physical development and in the infant nutrition. The objective of this work is to promote health education actions for the prevention and control of intestinal parasitoses in children from the community of Barro Vermelho, Poção de Pedras Municipality, Maranhão. It is an educational intervention with the residents, developed together with the teams of the Family Health Strategy. The action plan will be carried out in phases: contact with the team; Contact with families; collection and analysis of parasitological examinations and health promotion activities. The interventions proposed were based on activities of health education, home visit and epidemiological surveillance. Preventive and educational measures will be taken so that the population can absorb good information and become aware of the importance of adhering to healthy habits for the prevention of parasitic enteropathies and their complications, as well as the possibility of eradicating some of these diseases involving the children of Community. Health education practices, when well applied lead people to acquire knowledge for disease prevention and reduction, as well as contribute to a critical view and provide people with autonomy in their care and changes in habits.

Keywords: Parasitic enteropathies. Health education. Nutrition in Public Health.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>06</b>
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais.....	06
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>09</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>11</b>
4.1 Geral.....	11
4.2 Específicos.....	11
<b>5 METAS.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
REFERÊNCIAS.....	17

# **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

## **1.1 Título**

Educação em Saúde: Instrumento para prevenção e controle das parasitoses intestinais em crianças da Comunidade de Barro Vermelho, Município Poção de Pedras, Maranhão

## **1.2 Equipe Executora**

- Maria Del Pilar Neyra Coromina
- Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)

## **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Poção de Pedras - MA

# **2 INTRODUÇÃO**

Usa-se o termo parasitose para definir toda afecção causada por agentes parasitas, incluindo suas manifestações patológicas. E conforme a literatura, parasitoses intestinais são doenças causadas por helmintos e protozoários. Sabe-se, que os parasitas intestinais se associam a outros seres vivos em uma relação em que são os únicos beneficiários, praticando assim, o parasitismo, que é uma relação negativa que não mata o ser parasitário inicialmente, mas debilita devido à utilização de seus recursos orgânicos (MARQUES; REIS, 2013).

Muitas vezes as doenças são decorrentes do meio e das condições às quais as pessoas estão expostas, dentre elas, as resultantes de parasitismo. Parasitismo é a associação entre seres vivos, onde existe unilateralidade de benefícios, ou seja, o hospedeiro é espoliado pelo parasito, pois fornece alimento e abrigo para este (NEVES, 2005).

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, essas doenças afetam bilhões de pessoas levando a óbito, anualmente, outras milhões. É estimado que uma pessoa em cada quatro encontra-se infectada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2013).



O parasitismo intestinal ainda se constitui um dos mais sérios problemas de Saúde Pública no Brasil, afetando especialmente o desenvolvimento físico, psicossomático e social de escolares, principalmente pela sua correlação com o grau de desnutrição das populações, se constituindo as enteroparasitoses um importante assunto para a Saúde Pública (BASSO et al., 2009).

Em um estudo multicêntrico realizado em escolares de 7 a 14 anos, cobrindo 10 estados brasileiros, 55,3% dos estudantes foram diagnosticados com algum tipo de parasitose sendo que a ascaridíase, tricuriase e a giardíase apresentaram uma distribuição mais homogênea, confirmando que as parasitoses intestinais ainda se encontram bastante disseminadas e com alta prevalência em nosso país (ROCHA, et al., 2009).

As parasitoses intestinais ainda apresentam elevada prevalência entre a população de baixo nível socioeconômico, representando um importante problema de saúde pública, principalmente pelos efeitos que podem ocasionar sobre o estado nutricional e o desenvolvimento físico da população infantil (FERREIRA et al., 2006).

As crianças estão mais suscetíveis às infecções e reinfecções por estarem mais expostas aos agentes etiológicos e também porque, quando realizam sua higiene pessoal sozinhas, esta pode não ser satisfatória (FIGUEIREDO et al., 2011). A elevada prevalência de enteroparasitos tem sido considerada a principal causa de morbidade entre os escolares de países em desenvolvimento (FERREIRA et al., 2006).

A elevada ocorrência de protozoários como *Giardia lamblia*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica*/*E. dispar* e *Blastocystis hominis* tem como origem tanto a transmissão interpessoal entre as crianças quanto a ingestão de água e/ou alimentos contaminados e mal higienizados, fatores estes associados à carência de rede de esgoto e água (BAPTISTA et al., 2013). A associação parasitária é comum, uma vez que a aquisição de diversos agentes etiológicos ocorre pelo mesmo mecanismo de transmissão (REY, 2008).

Apesar da existência de incentivo a pesquisas relacionadas às doenças parasitárias, a produção científica resultante dessas pouco contribui para a melhoria no arsenal terapêutico, educação em saúde e novos métodos de diagnóstico, essenciais ao combate dessas doenças (BRASIL, 2010).

Os determinantes socioeconômicos e socioculturais que contribui para alta prevalência das parasitoses intestinais são a ausência de saneamento básico, falta

de educação sanitária, o baixo nível educacional e cultural, baixa renda familiar, precária higienização pessoal, coletiva e do peridomicílio, falta de hábitos higiênicos principalmente no que diz respeito à lavagem das mãos e dos alimentos, contato com animais, água inapropriada para o consumo. Pois os indivíduos que vivem nessas condições são susceptíveis para aquisição das parasitoses intestinais, sendo mais comuns nas crianças. Subentendo assim, a clássica tríade epidemiológica das doenças parasitárias, as condições do hospedeiro, o parasito e o meio ambiente, que são indispensáveis para que ocorra a infecção (OLIVEIRA et al., 2010).

A desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas são algumas das morbidades decorrentes (OBERHELMAN et al., 1998).

A pesar de possuir uma alta prevalência a nível mundial, essas doenças podem ser prevenidas ou até mesmo erradicadas com a melhoria do acesso a água potável e intervenções integradas como a educação em saúde e medidas sanitárias (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2006).

O princípio de se educar para saúde e para o ambiente, parte da hipótese de que vários problemas de saúde são resultantes da precária situação educacional da população, carecendo, portanto, de medidas “corretivas” e/ou educativas (ANDRADE et al., 2010).

A Educação em Saúde requer metodologias e teorias que permitam a construção do conhecimento compartilhado de forma contínua (EBLING et al., 2012). É imprescindível conhecer a realidade dos indivíduos com as quais se deseja programar uma ação educativa, conhecendo o seu contexto sociocultural e identificando as desigualdades sociais geradas pela pobreza (UCHÔA et al., 2009). Tem como objetivo a prevenção das doenças, buscando a mudança de comportamento através do despertar de uma consciência crítica. Pretende-se, desta forma, que o próprio indivíduo garanta a manutenção, aquisição e promoção de sua saúde. Deve ser pensada como um processo capaz de desenvolver nas pessoas a consciência crítica das causas reais dos seus problemas e, ao mesmo tempo, criar uma prontidão para atuar no sentido da mudança (KRUSCHEWSKY et al., 2008).

A educação em saúde é um processo de ensino aprendizagem que visa à promoção da saúde, o educador em saúde tem o papel de facilitador das descobertas e reflexões dos sujeitos sobre a realidade, sendo que os indivíduos têm

o poder (empowered) e a autonomia de escolher as alternativas (SOUZA et al., 2009).

Portanto, o controle e prevenção das doenças parasitárias são possíveis por meio de medidas simples que levem às pessoas a melhorarem sua qualidade de vida. A educação em saúde é uma ferramenta importante para promoção da saúde e garantia dos direitos humanos fundamentais, orienta a prevenção de doenças e a promoção da saúde através de saberes e práticas que visam sensibilizar a população sobre as responsabilidades com a saúde e motivar a adoção de hábitos saudáveis e comportamentos de prevenção. A educação em saúde requer investimentos por partes dos líderes governamentais, vontade política, capacitação e incentivo dos profissionais que atuam no sistema público de saúde (HOTEZ et al., 2009).

Nas consultas médicas evidenciou-se que a maior parte das mães desconhecia o quadro clínico gerado pelos agentes das doenças, assim como, as causas de infecções. Considerando a alta prevalência de parasitoses intestinais na comunidade, as conseqüências diretas no desenvolvimento das crianças e a praticidade da realização do projeto de intervenção emergiram este projeto.

Frente ao exposto, o presente trabalho teve como objetivo levar conhecimento sensibilizar as crianças e os seus responsáveis por meio de ações de Educação em Saúde, respeito das parasitoses intestinais e seus efeitos na população humana, enfatizando as ações de higiene pessoal e saneamento básico como fatores de prevenção para as parasitoses na infância.

### **3 JUSTIFICATIVA**

As doenças causadas por parasitas, principalmente as parasitoses intestinais, são um grande problema para a saúde pública da população brasileira, uma vez que certo contingente populacional brasileiro é desfavorecido de informações sobre como se prevenir contra estas doenças (MARCONDES, 2001). Além da falta de orientação acerca das parasitoses intestinais, a população brasileira apresenta uma diversidade nas seguintes áreas: geográfica, climática, econômica e social em relação aos países desenvolvidos.

Poção de Pedras é um município brasileiro do estado do Maranhão localizado na Mesorregião do Centro Maranhense, Microrregião do Médio Mearim e Região de Planejamento do Médio Mearim, sua população é de 17.773 habitantes, sendo sua área de 990,413 km<sup>2</sup>

Na USF de Barro Vermelho está cadastrada uma população aproximadamente 1.592 habitantes, e conforme o perfil epidemiológico, uma grande porcentagem das crianças residentes, possui infecção por parasitoses. Por conseguinte, uma alta prevalência de parasitoses intestinais reflete a deficiência de saneamento básico e da cultura higiênica, juntamente com a existência de fatores ecológicos naturais favoráveis (MENEZES et al., 2008).

Nesta zona rural tem como as principais fontes de contaminação das parasitoses intestinais o rio que passa perto o município, os muitos poços cacimbão e açudes feitos pela população para armazenar água das chuvas, para o uso pessoal, na agricultura e pecuária. É importante enfatizar que os mesmos são estratégias de sobrevivência para adultos e crianças, incluindo atividades como pescaria, lavagem de roupas e utensílios domésticos e animais.

As altas prevalências de enteroparasitos que acomete a população, sobretudo infantil, podem ser parcialmente explicadas pelas precárias condições de moradia existentes. A deficiência no saneamento básico e no abastecimento de água potável em um grande número de residências são realidades muito presentes no local, além de não ter acesso ao saneamento básico, rede de esgoto, água encanada e construção de fossas adequadas, a população se encontra mais susceptível à contaminação por parasitoses intestinais.

Os indivíduos que vivem nestas condições estão propensos à aquisição das parasitoses intestinais. Este fato já vem sendo observado na forma de quadros clínicos das crianças compatíveis com essas doenças, histórias prévias nos prontuários e casos freqüentes de reinfecção, observados nas consultas médicas.

O presente trabalho foi realizado com o objetivo de mudar a situação atual das doenças parasitárias na população do Posto de Saúde da Família e de propõe uma série de ações educativas que incidam na prevenção das parasitoses para a melhora de sua qualidade de vida e intervir na ocorrência dos casos de enteroparasitoses que vem agravando o quadro de saúde nesta comunidade. Portanto, os profissionais de saúde integrantes da equipe de saúde da família não devem se restringir à assistência curativa e reabilitadora, mas devem,

prioritariamente, realizar ações preventivas de promoção da saúde, como as ações de educação em saúde com a modificação dos estilos de vida para obter uma assistência integral.

A importância da educação em saúde na população é devido à necessidade de motivar a atuação na prevenção das mesmas.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Promover ações de educação em saúde para prevenção e controle das parasitoses intestinais em crianças da Comunidade de Barro Vermelho, Município Poção de Pedras, Maranhão.

### **4.2 Específicos**

- Desenvolver junto à comunidade atividades educativas abordando a transmissão, sintomas e profilaxia das principais infecções parasitárias;
- Discutir o plano proposto com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), incentivando sua participação nas ações educativas;
- Estabelecer com as equipes de saúde da família ações educativas dentro da comunidade (nas escolas, igrejas e associações), como palestras, caminhadas, atividades lúdicas e exibição de vídeos;
- Formar agentes multiplicadores de informação na comunidade;
- Avaliar a influência das intervenções educativas, garantindo a prevenção, controle e eliminação das parasitoses intestinais na referida comunidade.

## **5 METAS**

- Capacitar 100% dos multiprofissionais no controle das parasitoses intestinais, garantindo materiais e equipamentos didáticos para as equipes;
- Reduzir 70% da ocorrência de parasitoses intestinais na referida comunidade;

- Sensibilizar 90% da população sobre modificação de comportamento e fatores de riscos ambientais e sociais relacionados às parasitoses;
- Reduzir 90% da morbimortalidade ocasionada por infecções parasitárias em crianças;
- Ampliar em 90% o nível de conhecimento das crianças e de seus familiares para prevenção e controle das parasitoses através de informações de saúde essenciais ao autocuidado;
- Fomentar 100 % da participação da população na luta contra as parasitoses.

## 6 METODOLOGIA

Trata-se de uma intervenção educativa, realizado com moradores de um bairro da periferia do Município Poção de Pedras - MA, desenvolvido junto às equipes da Estratégia Saúde da Família.

O mesmo só será possível através do emprego de métodos educativos de maneira didática, linguagem clara, favorecendo uma orientação médica adequada sobre as normas higiênicas sanitárias.

O trabalho será feito entre os meses de janeiro 2017 e agosto 2017. O projeto foi dividido em 4 momentos ou fases:

Fase 1 - Contato com a equipe

Realização de uma caracterização dos profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF), a fim de detectar a abrangência da ação a ser desenvolvida, a partir do número de famílias cadastradas, identificando seu perfil socioeconômico, condições de saneamento básico, habitação e principais problemas encontrados na área, dentre outros aspectos que serviram como princípios norteadores das condições gerais população adstrita, aspectos esses que auxiliaram na abordagem com os participantes do processo educativo. A problemática encontrada discutida com os membros da ESF e assim decidir executar um projeto de intervenção. Também a disponibilização do cronograma das atividades educativas junto às escolas e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a identificação da existência, periodicidade de ações educativas e divisão das tarefas.

Fase 2 - Contato com as famílias

Aproximação com a população por intermédio de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das áreas, visto que para o desenvolvimento do estudo e elaboração de estratégias de intervenção fez-se necessário o reconhecimento das áreas e dos fatores socioeconômico-culturais contribuintes às parasitoses. O primeiro contato se deu em domicílio com o esclarecimento da realização do estudo e entrega dos recipientes para coleta das amostras fecais, bem como o agendamento das atividades posteriores (coleta dos recipientes e ação educativa).

A visita domiciliar proporciona tanto uma aproximação com as famílias, como a identificação dos fatores de risco domiciliares para a aquisição das enteroparasitoses, como também, uma visão real das condições de moradia, saneamento básico e comportamento de risco. Contribui ademais fazer uma avaliação do nível de conhecimento dos pais ou responsáveis sobre contágio e percepção dos riscos da doença.

#### Fase 3 - Coleta e Análise dos exames parasitológicos

Os exames laboratoriais de fezes funcionaram como uma estratégia para identificar os agravos mais freqüentes causados por parasitos na área e, com isto, direcionar o processo educativo. A estratégia se faz por meio do recolhimento dos recipientes, previamente entregues pelas mães ou responsáveis pelas crianças na unidade, contendo amostras de fezes de crianças. Para análise dos exames foi utilizando dos métodos de análises: Direto e de Hoffmann.

#### Fase 4 - Atividade de promoção da saúde

As atividades ocorreram simultaneamente com as crianças e respectivas mães e/ou responsáveis, nas UBS da comunidade, contando com a participação facilitadora para o público infantil e para o público adulto, sendo as ações de promoção da saúde fundamentadas em atividades de educação em saúde.

Em relação à abordagem ao público infantil, deve acontecer de forma interativa, utilizando-se estratégias como: teatro de fantoches, em que foi trabalhado o tema “práticas corretas de higiene pessoal e alimentar”, com ênfase em informações e cuidados para a prevenção e o risco de adquirir parasitoses com uso do lúdico; o uso de crachás personalizados, para uma maior interação com o grupo; dinâmicas com uso de figuras sobre práticas saudáveis, a fim promover o diálogo e a interação com o público. Utilizar também como estratégia metodológica para a avaliação da compreensão das crianças, quanto ao conteúdo trabalhado, placas verdes que representam o certo e vermelho o errado, que levantavam após

questionamentos direcionados a elas. Enquanto com as mães e/ou responsáveis, a abordagem deve ser com a realização de uma roda de conversa, fazendo uso de um manual informativo que continha instruções para a profilaxia endoparasitária, esclarecimento de dúvidas relacionadas à higiene pessoal, preparo alimentar e comportamento próprio da infância que leva as crianças a um maior risco de contraírem parasitos. Também fazer debates sobre a prática de atividades cotidianas vinculadas à prevenção dos parasitos no contexto dessas famílias. Os profissionais de saúde devem estar presentes durante as atividades educativas e após as atividades desenvolvidas, no intuito proporcionar assistência específica para as crianças que apresentaram resultados dos exames laboratoriais positivos para algum tipo de parasito.

A proposta tem caráter educativo e informativo, o enfoque maior será na educação, visado no controle das parasitoses humanas na população infantil para garantir melhor qualidade de vida dessa população.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Mês 01/2017</b>	<b>Mês 02/2017</b>	<b>Mês 03/2017</b>	<b>Mês 04/2017</b>	<b>Mês 05/2017</b>	<b>Mês 06/2017</b>	<b>Mês 07/2017</b>	<b>Mês 08/2017</b>
Escolha do tema	X	X						
Construção do projeto			X	X	X	X	X	
Levantamento bibliográfico	X	X	X	X	X			
Capacitação da Equipe de Saúde		X	X	X	X	X	X	
Elaboração e aplicação dos temas e atividades educativas para a intervenção				X	X	X	X	
Avaliação do Plano de Ação				X				X



## **8 IMPACTOS ESPERADOS**

Politicamente e socialmente pretende-se um impacto positivo nos indicadores e na melhoria da qualidade da assistência na redução das parasitoses intestinais e assim apresentar as principais medidas a ser tomadas para evitar que grande parte da população, sobretudo as crianças, sejam infectadas e desse jeito diminuir o índice de pacientes acometidos por as mesmas. A população vai a ter boas informações e conscientizar a importância de hábitos saudáveis para prevenir as parasitoses intestinais e os riscos que estas trazem para os acometidos por elas.

Espera-se que, com o desenvolvimento do plano de ação, seja possível observar uma redução da morbimortalidade em crianças por parasitoses no município de Poção de Pedras - MA.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As parasitoses intestinais são uma questão de saúde pública bastante presente em países em desenvolvimento no mundo, sofrendo variações de acordo com as condições locais de saneamento e pelas características das populações. Seja pela ausência ou precariedade de saneamento básico, seja por questões que envolvam os cuidados com higiene individual ou de instalações (reservatórios para água e meios de preparo/conservação dos alimentos), tudo aquilo que é ingerido pode estar contaminado por microorganismos e causar doenças. É importante destacar o fato de que o número de casos dessas doenças é sempre bem maior nas áreas de baixas condições socioeconômicas e carência de saneamento básico, incluindo-se o tratamento da água, do esgoto, do lixo e o controle de vetores, particularmente moscas, ratos e baratas. Desta maneira, locais de zona rural e periferia, como o município Poção de Pedras - MA, o problema se agrava devido à população em geral possuir baixo nível socioeconômico e viver em precárias condições de saneamento básico.

No entanto, a prática de educação em saúde é uma estratégia simples, eficaz e de baixo custo econômico para reduzir e prevenir as infecções por esses agentes. Por sua vez, as práticas de educação em saúde, quando bem aplicadas, levam as pessoas a adquirirem conhecimento para prevenção e redução das doenças, assim como contribui para uma visão crítica e proporciona autonomia das pessoas no seu

cuidado e mudanças de hábitos. Diante disso, a inclusão de palestras educativas nas escolas, igrejas sobre o tema são o ponto de partida dos profissionais de saúde para resolutividade do problema. Para tanto, sensibilizar a população com medidas simples como higiene pessoal, dos alimentos e ambiente; tratar, filtrar e ferver a água para consumo; lavar as mãos antes das refeições, após o uso do sanitário; manter as unhas aparadas, rente aos dedos, para evitar acúmulo de material contaminado; destino adequado do lixo e dejetos; realização periódica de Exame Parasitológico de Fezes (EPF) e o tratamento em massa da população têm sido importantes na prevenção e redução das parasitoses humana. Portanto, as intervenções propostas por esse estudo foram baseadas em atividades de promoção da saúde, educação em saúde, visita domiciliar e vigilância epidemiológica a ser desenvolvida pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município Poção de Pedras - MA, para prevenção e controle das parasitoses intestinais e necessidades de saúde da população.

No presente trabalho de intervenção em educação em saúde, são abordadas medidas preventivas e educativas, visando à possibilidade de erradicar alguns parasitos que envolvem crianças desta comunidade, a fim de colaborar para uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, et al. Parasitoses intestinais: uma revisão sobre os seus aspectos sociais, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. **Rev. APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 231-240, abr./jun. 2010.
- BAPTISTA, A.B. et al. Prevalência de enteroparasitoses e aspectos epidemiológicos de crianças e jovens no município de Altamira-PA. **Rev Pesq Saúde** 14:77-80, 2013.
- BASSO, et al. Evolução da prevalência de parasitoses intestinais em escolares em Caxias do Sul, RS. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 41, n. 3, p. 263-268, mai./jun. 2009. [acesso em 2009 Aug 12] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/>.
- BRASIL. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. Informe Técnico. Ministério da Saúde. **Rev Saúde Pública**. 2010; 44(1): 200-200.
- EBLING, SBD et al. Popular education and health education: a necessary link in health practices. *J Nurs UFPE on line*. 2012; 6(9):2285-9.
- FERREIRA, et al. Estudo epidemiológico localizado da frequência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. **Publication UEPG**, Ponta Grossa, v. 12, n. 4, p. 33-40, 2006.
- FIGUEIREDO, MIO, et al. Parasitoses intestinais em crianças com idade de 24 a 58 meses das escolas municipais de educação infantil, relacionando alguns aspectos socioeconômicos, Uruguaiana, RS. **Rev NewsLab** 106:180-189, 2011.
- HOTEZ, P.J. et al. **Rescuing the bottom billion through control of neglected tropical diseases**. *The Lancet*. 2009; 373(9674): 1570-1575.
- KRUSCHEWSKY, et al. Experiências pedagógicas de educação popular em saúde: a pedagogia tradicional versus a problematizadora. **Revista de Saúde.com**, v.4, n.2, p.160-176, 2008.
- MARCONDES, C. B. Ocorrência de Transmissão Autóctone de Leishmaniose Visceral em Mato Grosso. **Rev. da Soc. Bras. de Medicina Tropical**. Uberaba, V. 39,n. 4, p. jul/ago, 2001.
- MARQUES T. R; REIS C. P. S. **Dicionário de saúde ilustrado**. São Paulo: Editora Martinari, 2013.
- MENEZES, A.L. et al. Prevalence of intestinal parasites in children from public daycare centers in The city of Bel Horizonte, Minas Gerais, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical**, São Paulo, v. 1, n. 50, p. 9-57, 2008.
- NEVES, D.P. **Parasitologia humana** - 11ª edição - São Paulo: Atheneu, 2005.

OBERHELMAN, R.A et al. Correlations between intestinal parasitosis, physical growth, and psychomotor development among infants and children from rural Nicaragua. *Am J Trop Med Hyg* 1998;58:470-5.

OLIVEIRA, et al. Parasitoses intestinais e fatores socioambientais de uma população da área periurbana de Manaus - AM. **RBPS**, Fortaleza, out./dez. 2010.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. Ed. Guanabara Koogan, 4ª ed. Rio de Janeiro, 2008.

ROCHA, R.S. et al. Avaliação da esquistossomose e de outras parasitoses intestinais, em escolares do município de Bambuí, Minas Gerais, Brasil. **Rev Soc Bras Med Trop** [periódico na Internet]. 2000 [acesso em 2009 Ago 10]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v33n5/3122.pdf>.

SOUZA, A.C. et al. A extensão universitária no processo de educação e saúde: um estudo de caso. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*. 2007; 4(5) [acesso em 2009 Aug 12]. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/viewArticle/5727>

UCHÔA, C.M.A. et al. Parasitismo intestinal em crianças e funcionários de creches comunitárias na cidade de Niterói-RJ, Brasil. **Revista de Patologia Tropical**. 2009; 38(4): 267-278.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Malaria**. [Internet]. 2013a. <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs094/en/>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Neglected tropical diseases, hidden successes, emerging opportunities** [Internet]. 2006. [http://whqlibdoc.who.int/hq/2006/WHO\\_CDS\\_NTD\\_2006.2\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2006/WHO_CDS_NTD_2006.2_eng.pdf).